

Engenheiros Do Hawaii, A Violência Travestida F

A Violência travestida faz seu trottoir
(Humberto Gessinger)

no ar que se respira, nos gestos mais banais
em regras, mandamentos, julgamentos tribunais
na vitória do mais forte, na derrota dos iguais

a violência travestida faz seu trottoir
na procura doentia de qualquer prazer
na arquitetura metafísica das catedrais
nas arquibancadas, nas cadeiras, nas gerais

a violência travestida faz seu trottoir
na maioria silenciosa, orgulhosa de não ter
vontade de gritar, nada pra dizer
a violência travestida faz seu trottoir
nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal

a violência travestida faz seu trottoir
em anúncios luminosos, lminas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar

a violência travestida faz seu trottoir
no vídeo, idiotice intergaláctica

na mídia, na moda, nas farmácias
no quarto de dormir, na sala de jantar
a morte anda to viva, a vida anda pra trás
a livre iniciativa, igualdade aos desiguais

na hora de dormir, na sala de estar
a violência travestida faz seu trottoir
uma bala perdida encontra algum perdido
encontra abrigo num corpo que passa por ali
e estraga tudo, enterra tudo, p de cal
enterra todos na vala comum de um discurso liberal

a violência travestida faz seu trottoir
em anúncios luminosos, lminas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar

a violência travestida faz seu trottoir
a violência travestida faz seu trottoir
em anúncios luminosos, lminas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar

a violência travestida faz seu trottoir

Tudo que ele deixou foi uma carta de amor pra uma apresentadora de programa infantil.

Nela ele dizia que já não era criança, e que a esperança também dana como monstros de um filme japonês.

Tudo que ele tinha, era uma foto desbotada, recortada de revista especializada em vida de artista.

Tudo que ele queria, era encontrá-la um dia (todo suicida acredita na vida depois da morte).

Tudo que ele tinha, cabia no boloso da jaqueta.

A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar.

E a violência travestida faz seu trottoir...

no se renda às evidências
no se prenda primeira impressão
eles dizem com ternura:

“o que vale a intenção”
e te do um cheque sem fundos

do fundo do coração
no ar que se respira
nessa total falta de ar

a violência travestida
faz seu trottoir

em armas de brinquedo, medo de brincar
em anúncios luminosos, lminas de barbear
nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal

a violência travestida faz seu trottoir

a violência travestida faz seu trottoir

Contribuiu:

Leandro Maciel